ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1946 N.º 8347

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Retrato fiel

Nem sempre os melhores intérpretes da alma dum povo são aqueles que o celebram e cantam em tom altissonante, em prosa ou verso de comunicativa e forte eloquência. Pelo contrário. Acharemos muitas vezes quem a espelhe, a retrate, ou revele com mais exacta e compreensiva fidelidade entre os escritores de emoção discreta, de visão serena e lucida, longe e fora, portanto, de exageros de estilo, de retoricas empoladas, de entusiasmos trasbordantes mais ou menos justificados.

Encanta-me e alegra-me mais, por exemplo, o conceito do insigne Gilberto Freire sobre a gente portuguesa de que certos panegiricos correntes das nossas verdadeiras ou supostas virtudes, das nossas autênticas ou ilusórias qualidades. No seu preciso opusculo «Uma cultura ameaçada», *Gilberto Freire concretiza assim, de facto, a indole da grei lusiada:*—«O português é, e sempre foi, o homem da horta emendada com o jardim; da igreja, pegada á casa; da botica ou da cozinha vizinha do laboratório. O povo do util reunido ao agradável; do sobrenatural reunido ao cotidiano; da ciência ao serviço da Vida». *Não haverá realmente nestas palavras, nesta opinião exposta de maneira tão singela e tão impressiva, uma flagrante e fiel imagem da fisionomia da nossa gente? Negá-lo seria o mesmo que negar a própria evidência, a cada passo fácil de verificar por qualquer observador inteligente e imparcial.*

Não se refere, porem, o erudito sociologo brasileiro aos nossos defeitos, aos defeitos e debilidades morais e mentais do nosso povo, o que não significa que eles não existam. Por demais os conhecemos, aliás. E ainda hoje seria de alta conveniência ler e entender, passar analisar e suprimir tanto quanto possivel, o que em tempos ensinou o sábio Adolfo Coelho, no seu «Estudo patológico do povo português». *Não nos curamos ainda de certas heranças morbidas, como sejam—no nosso meio, que nunca em meios estranhos — alguma ausência de iniciativa, de personalidade construtiva, excesso de espirito de submissão (instintiva, mas não conscientes), pessimismo e desconfiança latentes perante os outros e nós-mesmos. Conforta-nos, todavia, a conclusão final a que chegou mais tarde Adolfo Coelho, medidas e pesadas as virtudes e as deficiências do nosso temperamento, da nossa indole, da nossa alma. Conclusão que é esta:*—«O nosso povo encontra-se a um nivel em geral relativamente elevado, se o compararmos com as condições dos povos chamados incultos; é isso o resultado dum trabalho de educação da geração que precede sobre a que segue».

Terá perdido oportunidade este juizo do mestre? Não completamente, creio eu. eD todos os modos nele se nos depara um profundo motivo de esperança no futuro. Se em cada geração portuguesa, embora menos culta, se afirma e manifesta um minimo de capacidade educativa,—esse minimo tornar-se-á um «máximo actuante» quando, (e tudo o permite prever) ámanhã a cultura fôr, não o privilégio de poucos, mas dominio, pertença e beneficio de todos.

JOÃO DE BARROS

NA ROMA DOS PAPAS

O EMBAIXADOR DO BRASIL

oferece hoje um banquete

aos dois cardeais portugueses

(Serviço especial da O. R. A. para o DIÁRIO DE LISBOA)

ROMA, 20.—No Consistório semi-publico de ontem, o Pontifice fez a entrada solene, na grande sala conduzido na «sedia gestatoria», abençoando os presentes, e seguido da sua corte eclesiástica e pèlos patriarcas, arcebispos, bispos e corpo diplomático com seus séquitos. Entraram depois os 29 novos cardeais (pois, dos 32, um chegou tarde a Roma, o da Hungria, e dois estão ausentes, por doença); estes purpurados vinham da Capela Sixtina, acompanhados pelos mestres de cerimónias.

Provocou grande interesse a circunstancia de o cardeal Gouveia trazer por caudatario um sacerdote nativo africano, e despertou também curiosidade o cardeal alemão von Gallen, de Berlim, cuja heroica defesa da Fé, durante a guerra, foi a razão da sua elevação á purpura.

Os novos cardeais receberam, um por um, o chapeu das mãos do Sumo Pontifice, e a mantilha, que lhe era colocada sobre os ombros. Depois, de, ajoelhados, beijarem a sandália e o anel do Papa, retiravam-se para os seus cadeirais. Já com Pio XI sentado no trono, o novo cardeal Patriarca da Arménia, como o mais categorizado por sua dignidade, agradeceu em nome do Colégio Cardinalicio a promoção á purpura de trinta e dois filhos da Igreja.

Sua Santidade pronunciou então o seu importante discurso sobre o caracter super-nacional e universalista da Igreja, sobre a reconstrução do Mundo e da paz social, fazendo apelo a todos os povos e nações para colaborarem, com espirito de justiça, no reajustamento das relações morais e espirituais entre os homens.

Os cardeais portugueses

No Colégio Português o cardeal Clemente Gouveia recebeu hoje a visita de homenagem de um representante da Casa Real de Itália.

Hoje á noite realiza-se, no Palácio Rospigleosi, sede da Embaixada do Brasil, o banquete oferecido aos cardeais Gonçalves Cerejeira e Clemente Gouveia, numa manifestação de amizade e união espiritual entre os dois países. Estarão presentes, além dos embaixadores do Brasil e de Portugal junto da Santa Sé, todos os secretários, além de vários consultores eclesiásticos e personalidades de categoria no meio romano.

ENZO BOLASCO

A entrega dos chapeus aos 32 novos cardeais

CIDADE DO VATICANO, 21.—Com o cerimonial e a pompa usuais realizou-se esta manhã a procissão papal para a basilica de S. Pedro, onde, numa imponente cerimónia publica, o Santo Padre fez a entrega dos chapeus cardinalicios aos 32 novos cardeais.

Na procissão, que era precedida de uma fanfarra de trombetas de prata, o Papa Pio XII ia sentado num trono de ouro. O Santo Padre tomou lugar no altar da basilica de S. Pedro, onde 25 dos antigos cardeais se sentaram aos pés do Sumo Pontifice.—(U. P.).

Os resultados práticos

A O. N. U. encerrou o primeiro periodo dos seus trabalhos. Na sexta-feira um discurso francamente laudatorio do primeiro-ministro britanico assinalou o termo das sessões da Assembleia. No dia seguinte um novo aperto de mão entre os srs. Bevin e Vishinsky (foram inumeras as ocasiões em que os chefes das delegações britanica e russa julgaram conveniente assinalar por demonstrações ostensivas de cordealidade pessoal a sua reconciliação) sinificou que findara a tarefa do Conselho de Segurança. «Quasi todos os seus membros, escreve o mundano Peterborough no «Daily Telegraph», precisavam descansar e a maior parte dos colaboradores permanentes dos delegados estava absolutamente exausta».

A Assembleia só voltará a reunir-se em Setembro e o Conselho em Março. As duas reuniões terão lugar nos Estados Unidos. Entretanto não é dificil vaticinar que alguns acontecimentos de importancia decisiva vão ocorrer. Os casos da espionagem, descoberta no Canadá, e do «deficit» cerealifero, sentido em todo o mundo, são sinais anunciadores das horas perturbadas que vamos viver.

E' esta a altura de traçar o balanço do trabalho realizado na primeira fase da actividade do novo organismo de segurança e considerar a natureza e a extensão dos resultados práticos que produziu. O optimismo expresso no discurso do sr. Attlee e na entrevista amavel que o presidente da Assembleia, sr. Spaak concedeu ao «Observer» é partilhado pela maior parte da Imprensa britanica. Apenas o oficioso «Daily Herald» quis contrariar a euforia geral com uma nota de duvida melancolica, acrescentando ás expressões de saudação com que celebrou o encerramento dos trabalhos esta frase cautelosa: «A sentença final será dada pelos acontecimentos que vão passar-se. Não chegou ainda o momento de fazer o julgamento final».

O «Daily Herald» tem algumas sólidas razões para adiantar esta regra cautelosa. A sua posição especial e o

(Continua na pag. central)

O general Franco

declara-se monárquico

mas ainda não sabe quando terminará

o «regime de transição»

NOVA YORK, 21.—O «New York Times» publica uma entrevista concedida pelo general Franco ao seu correspondente C. L. Sulzperger. Nessa entrevista, o general Franco proclamou-se ele próprio monárquico e declarou: «Quando o povo espanhol for consultado sobre a futura forma de Governo, suponho que aceitará o regime monárquico que reconhece como mais estável do que o republicano. Evidentemente, o povo pode ter uma Republica de tipo diferente da anterior, se for essa a sua escolha».

O general Franco concluiu dizendo ser impossível fixar a data para o termo da actual «fase transitória».—(R.).

Uma declaração de Rádio Madrid

LONDRES, 21.—O comentador da rádio de Madrid disse ontem: «Excluida da O. N. U. pela ingratidão das nações, a Espanha acha motivo de consolação ao estar valiosamente representada em Roma por três cardeais no Consistório onde a verdadeira causa da paz está a ser tratada. Assim a Espanha está presente quando se trata de garantir a paz e pode continuar segura de si própria».—(Reuter).

Bevin encerra hoje

o debate nos Comuns

LONDRES, 21.—Ernest Bevin, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, pronunciará esta noite um importante discurso, por ocasião do encerramento do debate que se está a efectuar na Camara dos Comuns sobre politica externa. O discurso de Bevin é aguardado com o maior interesse pelos chefes politicos ingleses.—(U. P.).

A SESSÃO DA CÂMARA

As juntas de freguesia

carecem do auxílio do Município

para bem cumprir a sua missão

Com a assistência de 11 vereadores, realizou-se hoje, sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, a reunião publica mensal da Camara Municipal.

Antes da ordem do dia, o sr. Pedro Correia Marques lembrou que se está a celebrar em Roma um Consistório que para Portugal tem uma importancia excepcional, por nele ser elevado a cardeal o sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, restabelecendo-se, assim, o nosso velho privilégio de ter um cardeal nacional que deixara de existir há mais de 50 anos. Propôs que a Camara se congratule com este facto.

A morte de Afonso Lopes Vieira

O sr. dr. Américo Cortês Pinto falou da morte de Afonso Lopes Vieira, lembrando o seu talento, o seu caracter e o seu patriotismo. Afirmou que se a sua morte constituiu uma perda nacional, foi ainda uma perda maior para a cidade de Lisboa, que ficou diminuida com o seu desaparecimento:

—Durante quase meio século—disse—não houve nenhuma grande ou bela iniciativa que não tivesse nele o seu arauto e o seu paladino.

Lembrou as magnificas realizações de caracter patriótico, artistico ou literário que o País e Lisboa lhe ficaram a dever. E revelou que o poeta e sua esposa mantinham na Mouraria uma escola onde oitenta crianças aprendem a ler e a contar e são educadas e preparadas para a vida.

Propôs um voto de sentimento pela morte do grande poeta; o reconhecimento da utilidade da referida escola, á qual deve ser dado o nome de «Helena e Afonso Lopes Vieira»; e que das comemorações centenárias da tomada de Lisboa faça parte a construção no Largo da Rosa, em frente á casa onde o artista viveu

(Continua na pag. central)

Pequenas notícias

PELA POLICIA

GATUNOS DESCARADOS—Anda uma gatunagem á solta que parece não temer nem dever da policia o minimo respeito. Como se não lhes chegassem as plataformas dos electricos, agora, os «ratoneiros» invadem a via publica e procedem como o descreveu, hoje, o menor Ramiro Pereira Marques, que foi ao Torel apresenta uma participação á Policia Judiciária. Quando esta manhã, aquele menor passava na Rua da Prata, foi abordado por dois individuos desconhecidos que o atrairam a uma escada, furtando-lhe, por processos violentos, um par de oculos, uma caneta de tinta permanente e um relógio de pulso.

RESIDENCIA ASSALTADA—A sr.ª D. Maria dos Prazeres Ferreira, moradora na Rua do Salitre, n.º 49, 3.º andar, foi ao Torel participar que os gatunos entraram, esta madrugada, na sua residência, donde conseguiram furtar um anel no valor de 3.500$00.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Esta noite, pelas 22 horas, a sr.ª D. Maria Spranger interpretará ao microfone de Radio Club Português a peça radiofonica «Há-de dizer mamã», original de D. Alice Ogando, e que é esperada com muito interesse.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 17 horas, na Escola Superior de Medicina Veterinária o sr. prof. dr. Vieira de Almeida fará uma conferência sôbre «Filosofia de hoje, filosofia de sempre».

GREMIOS DA LAVOURA

Na Associação Central de Agricultura reuniram-se esta tarde os representantes dos Grémios da Lavoura do distrito de Lisboa a fim de assentarem nos termos de uma representação que vão dirigir ao sr. ministro da Economia.

«DUQUE DE CAXIAS»

Foi nomeado oficial de ligação junto do comandante do transporte de guerra da armada brasileira «Duque de Caxias», esperado no Tejo, o 2.º tenente-aviador sr. Belmarço da Costa Santos.

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer

Hoje, às 21 e 30 horas

Festa artistica do tenor

Artur Ribeiro

com o programa de oiro

«DESFILE DE ESTRELAS»:

Pili Carbonell—Maria Dorotea—Pepita Ruiz—os «clown's» **Irmãos Emilianos—Mary Delly—Branca Velez — Artur Ribeiro — Renato Chaves,** e a grande **Orquestra Caravana** com **Almeida Cruz**

Grandioso FIM DE FESTA em que colaboram gentilmente:

OCTAVIO DE MATOS — LAURA PUCHOL—Graziela Mendes—Maria Carmen—o acordeonista **João Aleixo Irmãs Tavares—Orlando Settimelli—Alcino Ribeiro—Candida Rosa—Rafael de la Cruz—Carmelita de Cordoba** e a primeira parelha de baile excentrico **PEGGY & HUMBERTO**

Amanhã: GRANDIOSAS ESTREIAS

SPLD

Júlia Mendes

INAUGURA BREVEMENTE

Natividade Correia

LUSO

A's 21 e 30—Sessão da Moda, em que tomam parte: Manuel dos Santos, Judite Pinto, Alice Magina, Natividade Correia, Cipriano de Carvalho e Francisco Jorge.—Solos de guitarra e viola por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Atenção ao grande Carnaval do Luso — Grandes sessões de Fado e Humorismo, seguidas de Baile. Orquestra PORTUGAL — Reservam-se mesas

Aconselha-se

o fabrico de pão integral

«*Sr. director do «Diário de Lisboa»:*—Publicaram os jornais uma nota oficiosa do ministro da Economia, acerca do panorama alimentar do nosso País, especialmente no capitulo do consumo do pão, em que se anunciam para breve providencias tendentes a restringir ainda mais o fabrico deste indispensavel produto, que há muito se encontra entre nós racionado e mal fabricado.

São convincentes as razões alegadas na referida nota, pois todos sabem que os sucecivos «maus anos» agricolas nos levam a viver em grande parte dos generos alimenticios importados do estrangeiro e das nossas colonias, visto a produção continental, em trigo, milho e arroz mal chegar para seis meses de consumo.

Identico fenomeno se regista na nossa vizinha Espanha, onde as condições climatericas e do solo são inteiramente semelhantes ás nossas.

Porém, no capitulo «pão», foram os espanhois mais práticos do que nós, pois com muito acerto estabeleceram em todo o país a obrigatoriedade do fabrico de um unico tipo de pão: o «pão integral», feito com todos os elementos do trigo sem misturas prejudiciais. Só no pão de milho e centeio é permitida a mistura de cevada, soja e trinca de arroz.

O pão de trigo integral é o melhor e o mais higienico alimento da humanidade. Sendo embora o seu aspecto um pouco mais escuro que o actual pão de 1.ª, tem sobre este a vantagem de ser mais nutritivo e saboroso, uma vez que o seu fabrico seja perfeito.

Dentro do actual regime cerealifero, está calculado o consumo anual de trigo no nosso país á volta de 400.000 toneladas, mas se for decretado o fabrico exclusivo de pão de trigo integral (e esta é a medida que as circunstancias imediatamente impõem), esse consumo baixaria para 350.000 toneladas, partindo do principio de que a actual extracção de farinha é de 88 % sobre o peso bruto do trigo. Assim, deixaria o país de comprar anualmente 50.000 toneladas de trigo exótico que, ao preço actual, representa a bonita soma de 130.000 contos, e acabavam as misturas de milho, centeio e cevada na farinha de trigo. E' esta, quanto a nós, a maneira prática de resolver com criterioso acerto o magno problema do pão, num momento gravissimo para a Humanidade. E, para grandes males...

Quer isto dizer que se deixasse de panificar o milho, o centeio e a cevada?

De modo nenhum, isso seria um contrasenso, mas o fabrico de pão de milho e centeio deve ser limitado apenas ás regiões do país onde é tradicional o seu consumo.

Pode argumentar-se que as 50.000 toneladas de semeadas para o consumo humano fariam falta para a alimentação de gados; mas não é assim; o nosso país, tem vastos recursos alimentares para animais; desde os óptimos pastos á bolota, alfarroba, bagaços, farelo de arroz, etc., além de certas qualidades de milho que actualmente são misturadas na farinha de trigo e que em boa verdade só são próprias para alimentação de gados.

As semeas só devem fazer falta a certas empresas para com elas fabricarem produtos para alimentação de galinhas, produtos que são vendidos sem tabela de preços, em findos pacotes como se fossem «massa de luxo», e ainda a uns felizes engordadores de porcos a quem as semeas são entregues em regime de exclusivo.

Estes, sim, devem contrariar o consumo obrigatório do pão de trigo integral, mas como acima dos interesses de meia duzia de felizardos, devem ser colocados os superiores interesses da grei venha o «Pão Integral», como medida urgente de salvação publica.—*Um português dos quatro costados*».

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje: Madalena de Melo, Maria Loureiro, Gabino Ferreira e Armando Gonçalves.

VARIEDADES E BAILE

RICARDO DOMINGUES

com o seu brilhante grupo e sensação para os apreciadores da Canção Nacional.

FUME CORT

O melhor cigarro americano

Estão na Alfandega

quasi 200 toneladas de farinha americana

Chegaram recentemente á Alfandega e deram entrada nos Armazens da Administração Geral do Porto de Lisboa, duzentas toneladas de farinha americana vitaminada, vinda da América, já devidamente empacotada, com todas as condições higiénicas. Esta farinha destina-se a caldos.

Pena foi que, quando vários comerciantes andavam, á compita, empenhados em importar farinhas e massas, não se lhes dessem mais facilidades, visto que não se permitia a saída da farinha da Alfandega sem ser devidamente empacotada e se impediu a saída, dos Armazens da Administração Geral do Porto de Lisboa, de milhares de sacas, que ainda ali se encontram.

Agora, que se prevêem novas restrições no consumo do pão, não se pode deixar de reconhecer que essa farinha e massas, que muitos importaram, constituiram um verdadeiro beneficio prestado ao país.

Se não fossem essas dificuldades postas, o que fez desanimar e afugentar muitas pessoas que pensavam em importar farinhas e massas, nós teriamos hoje o dobro da farinha e massas por um preço relativamente acessivel, quase ao custo da nacional.

4.000 sacas de açucar por distribuir

A nota oficiosa do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, publicada ante-ontem nos jornais, termina por afirmar que os atrasos verificados na distribuição ao publico consumidor de açucar refinado, relativo aos contingentes dos meses de Janeiro e Fevereiro, resulta do atraso na chegada das ramas coloniais.

Ora, a verdade é que só uma das refinarias de Lisboa tem armazenadas, presentemente, 4.000 sacas de açucar refinado, aguardando os indispensáveis boletins do Grémio dos Amazenistas de Mercearia para poder lançar esta importante quantidade no consumo publico.

E' evidente que nem essa refinaria nem outras, porventura nas mesmas condições, têm qualquer interesse em reter armazenadas tais quantidades de mercadoria, privando o publico dum alimento que ele tanto necessita, cuja falta se faz sentir em todo o país, dando lugar a largas especulações no mercado negro. Com tal armazenagem, por falta de distribuição, os produtores de açucar só podem ter avultados prejuizos, e o publico carencia do produto.

Condenações no Tribunal dos Géneros Alimentícios

Em 18 e 20 do corrente foram condenados no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios: por venda de leite adicionado com água, Manuel de Jesus Carvalho, de Lisboa, em 6.350$00; Luis & Miguel, Ld.ª, de Lisboa, em 6.550$00; António Rodrigues, de Lisboa, em 6.550$00; Maria Benta, de Lisboa, em 6.350$00; J. Mendes, Limitada, de Cacilhas, em 4.050$00; Edviges Augusta, de Lisboa, em 1.925$00; Augusto Antunes Gomes, de S. Pedro do Sul, em 3.625$00; por derramar o leite, na presença dos fiscais, para evitar a colheita de amostras, António Trindade, de Lisboa, em 6.250$00 e 45 dias de prisão; por trabalhar em massas de pão, sem envergar as vestes brancas, António da Silva, de Pombal, em 300$00; por venda de manteiga, com excesso de humidade, Augusto Antunes Gomes, de S. Pedro do Sul, em 3.125$00. e José Barbosa, de Castelões, em 14.250$00 e 45 dias de prisão.

Ana Maria

CAFÉ LATINO

R. Ferreira Borges Telef. 62293

HOJE, ás 21 e 30—*Festa artistica* da simpatica fadista ANA MARIA com a colaboração de todo o elenco disponivel da *empresa*, e outros artistas de *Fados* e *Variedades*.

MAYÁ

O FIGURINO DA MULHER ELEGANTE

Exéquias por alma das vitimas

do dominio japonês em Timor

Por alma dos missionários e mais portugueses vitimas dos japoneses, celebraram-se hoje, na basilica dos Martires, exequias seguidas de «libera-me», a que assistiram numerosas pessoas.

A's 11 e 30 iniciou-se a cerimónia religiosa, celebrada pelo rev. padre Izequiel Enes Pascoal, acolitado pelos revs. padres Antonio Serra e Julio Augusto Ferreira, missionários vindos de Timor a bordo do «Angola». Dirigiu as cerimónias o rev. padre Antonio da Silva Rego, missionário de Singapura e que representava tambem os missionários dali e de Malaca.

Na capela-mór, junto ao altar, tomou lugar o rev. conego Joaquim Alberto, prior da freguesia, que representava o sr. bispo de Vatarba, vigario geral do Patriarcado.

Nas cadeiras colocadas no transepto sentavam-se os srs. dr. José Bossa, director geral do Ministerio das Colonias; dr. Braga Paixão, director geral do Ensino Colonial; comandante Neves Ferreira, que representava o sr. governador civil de Lisboa; capitão Ferreira de Carvalho, governador de Timor e esposa, e os antigos governadores daquela possessão, Teofilo Duarte e tenente-coronel Alvaro da Fontoura e representações de organismos missionários masculinos.

Nas bancadas do corpo da igreja, viam-se muitos componentes de organismos missionários femininos com os seus hábitos e representações.

De mistura com muitos fieis, alguns timorenses recentemente repatriados.

Ao «libera-me» fizeram-se ouvir os revs. missionários do Espirito Santo de Angola.

A parte coral esteve a cargo dos Seminaristas dos Olivais.

AUTORIDADES COLONIAIS

BENGUELA, 21.—O jornal «Intransigente» noticia que o sr. eng. Raimundo Serrão, chefe dos serviços de exploração do porto de Lobito, vai ser nomeado governador da provincia de Bié.—(Lusitania).

CAMARA CORPORATIVA

A Camara Corporativa reuniu-se esta tarde em sessão plenária para discutir e votar as alterações ao regimento.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	1.000$
Consolidado 3 % T 10	1.024$	1.024$	1.025$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.078$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.012$	—
Centenários 4 %	2.528$	2.528$	2.529$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.010$	1.013$
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	—	1.012$
Externas 1.ª série	—	1.880$	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.770$	1.780$
Externas 3.ª série	—	1.950$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.800$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	295$	—
Acções			
Ultramarino cp T. p....	882$	881$	885$
Portugal port. T. p. ...	1.745$	1.740$	1.750$
Fidelidade	—	56.000$	60.000$
Mundial	—	1.600$	1.640$
Sagres	—	1.700$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	225$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	219$	—
Cimentos Tejo	—	—	680$
Cimentos Leiria T. p....	558$	556$	560$
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	333$	333$	334$
Alto Alentejo cupão...	708$	708$	709$
Industrial Aliança	408$	407$	410$
Portugal e Colónias ...	270$	269$	270$
Nacional Naveg. T. p.	1.047$	1.047$	1.049$
Colonial Navegação ...	1.305$	1.301$	1.309$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930$	950$
Port.ª de Tabacos cupão	584$	583$	585$
Tabacos Portugal cupão	—	680$	690$
União Eléctrica Port.ª	—	745$	752$
Cassequel	1.161$	1.161$	1.162$
Agricola das Neves ...	795$	790$	800$
Agricultura Colonial ...	542$	541$	543$
Açucar de Angola... ...	2.386$	2.380$	2.390$
Buzi	214$	214$	215$
Ilha do Principe	675$	—	680$
Zambézia T de 25 ...	119$	119$	120$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	560$
Norte de Portugal 5%	—	114$	—
C. P. 6 %	179$	178$	182$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	208$	210$
F.N.I. Moagem 5%T.p	—	1.020$	1.030$
União Electrica 4 1/2...	111$	110$	111$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.

R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Sensacional programa de VARIEDADES com as melhores atracções internacionais

A GRANDE VEDETA DE BAILE

BRAZALEMA

ULTIMAS EXIBIÇÕES DA ORQUESTRA

MANOLO BEL

com os animadores ROBERTO e BARREIRA

AMANHÃ, estreia em Portugal da formosa bailarina de grande classe

CARMEN ROMERO

DENTRO DE DIAS outra sensacional estreia ORQUESTRA LUIS DUQUE da Rádio de BARCELONA

MONUMENTAL
(RUA CARVALHO ARAUJO)

HOJE — 1.ª apresentação publica do episódio dramático de autoria do distinto poeta CARLOS CONDE

O CRIME DAQUELA NOITE

F. BAPTISTA

desempenhado por um brilhante grupo de artistas

Completam o programa os estimados artistas :
MARIA PEREIRA—FERNANDA BAPTISTA—ALBERTO CARDIA ROGÉRIO FERNANDES e o cantor LOUBET BRAVO

LOUBET BRAVO

Animador : FILIPE PINTO—**Acompanhamentos :** CARVALHINHO e PAIS DA SILVA

AMANHÃ : Estreia da autentica revelação do FADO :
Bazilissa dos Santos

CARNAVAL 4 NOITES DE ALEGRIA E ANIMAÇÃO SO' NO MONUMENTAL

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, animado e extraordinário
BAILE DE CARNAVAL
Carmen Macia — Rossend and Mary — Maruja Inglesias — Maruja Herrans y su Ballet — Mary-Mely — Mary Reme.

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
PRIETO com a animadora **Conchita Muñoz** e a estilista sul-americana **Inesita Pena**
ARCADIA com o animador **João Valério**

DOMINGO, das 17,30 ás 18,30 horas :
CHA' DANÇANTE

RITZ CLUB
R. da Glória — Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

Apresenta o mais formidavel programa de actualidade
com **Carmelita de Cordoba, Hermanas Soler, Nita Uclés, Marina Harwey e Carmen Valles**
e as alegres orquestras **IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S**
com o famoso cantor-animador **AMARAL LOPES**

BREVEMENTE UMA SENSACIONAL ESTREIA

São Luiz — T. 27172—As 21,30
2.ª SEMANA **AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER** com Irene Dunne e Allan Marshall
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768
Britham as Estrelas com Humphrey Bogart, Olivia de Havilland, Bette Davis, E. Cantor, etc.
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Assim é a Glória (EM TECNICOLOR) Com WALLACE BEERY

GINÁSIO — Telef. 20556
A's 21 e 30 — A alegre comédia **CAPRICHOS** Com Dannielle Darrieux

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
LAURA Aventuras de Bufalo Bill

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Quando elas se encontraram A valsa irresistivel

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF 50593
A Odisseia do Porta-aviões X Com Don Amecho, Dana Andrews William e Eythe

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
2.ª semana **Terror na Opera**
Uma vibrante reportagem sobre o encontro de futebol R. A. F.-Selecção Militar Portuguesa

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523
Comando Secreto com Pat Obrien, Carole Landis e Chester Morris
«Matinées» diarias

CAPITOLIO — Telef. 27493
A's 21 e 15 — **Madalena, Zero em Comportamento** — **O Monte Cristo Moderno**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
LAURA AVENTURAS DE BUFALO BILL

JARDIM CINEMA — Tel. 63067 — A's 21
Um Perigo em Cada Porto — **Hotel de Mulheres**

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30 — **5 SEGREDOS** com John Carradine

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Alves da Cunha vai ser o protagonista da peça «O alcaide de Zalamea», de Calderon de la Barca, tradução de Matos Sequeira, a subir á cena no D. Maria.

—Por dificuldades de ultima hora, ficou transferida para ámanhã a estreia da peça de Manuel Frederico Pressler, «O Homem e o Diabo», no Teatro D. Maria II.

—A companhia em «tournée», organizada por Carlos Alves, que leva no repertorio as revistas «Alto lá com o charuto!», «Viva o Porto!» e «Bolacha Americana», dará o seu primeiro espectaculo em Almeirim.

—A agência «Efe» informa que o Supremo Tribunal de Justiça de Madrid, sentenciou que o editor Delgado restitua aos herdeiros de Zorrilla os direitos de autor que desde 1903 estava a receber pelas representações da peça «D. Juan Tenório».

—«Miss Bá» e «Pigmaleão» serão as peças a representar na possivel «tournée» de verão dos «Comediantes de Lisboa», da Trindade.

—A peça «Nuestra Natacha», que foi traduzida em português por Fernando Santos e Almeida Amaral está em cena com grande exito no teatro Ideal, do Mexico com Anita Blanch e António Gandia nos principais papeis.

—Deve seguir no próximo mês de Maio em digressão artistica por Espanha, a actriz Maria Fernanda, com um variado repertorio de numeros portugueses.

—Os bailarinos Frederico Norton, Carlos Alberto, José Paulo e António Teixeira interpretam na nova revista do Avenida um bailado com Gêma del Rio, que tem por titulo «Mexicano».

Primeiras exibições

«Caprichos», no Ginásio

Danielle Darrieux volta a Lisboa, não em carne e osso como quando cá veio com seu marido e connosco andou passeando pelo Ribatejo, mas no celuloide dum filme com certo espirito, uma historia da Gata Borralheira, e com seu principe, o popular Albert Prêjean que trocou as canções dos telhados de Paris por alguns milhões que espalha em «Caprichos» com aquela menina, caprichosa também. O publico divertiu-se e evocou Paris, até num documentário que antes nos passeia de «l'E'toile a la Place Pigale», onde agora não há estrangeiros, felizmente—diz-se no filme. Entre os complementos outro bom documentário acerca de certos reptis... lagarto, lagarto.—*Visor 55.*

«Assim é a glória», no Odéon e no Palácio

Para Wallace Beery não há limite de idade, tal como para o fuzileiro naval que representa neste filme. E consegue bater-se apesar da esposa ser pacifista—contra ela e contra os japoneses. E é vê-lo, ao forte actor e ao valente soldado, fazendo das suas nas Filipinas. Os que ontem o viram, gostaram; e também dos complementos do filme.—*Visor 54.*

«O jogo de futebol com a R. A. F.», no Politeama

No Politeama pode já ver-se o filme do jogo de futebol entre a selecção militar portuguesa e a da R. A. F., com bons comentários de Quadrio Raposo, bem gravados pelo sistema Lusofone.

Onde está a felicidade?

No Coliseu, com a Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça. Ultimos espectáculos, com «matinée» todos os dias

Não é só Lisboa que enche a vasta sala do Coliseu para aplaudir a Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça. E' a provincia, é o povo dos arredores que, atraido pela fama desta espantosa organização, vem á capital aplaudir com entusiasmo os elefantes, chimpanzés, zebras, cavalos selvagens em liberdade, executando numeros maravilhosos de graça e méstria, e «cow-boys», ciclistas, patinadores, malabaristas equestres, palhaços engraçadissimos, desconcertantes nos seus intermédios cómicos.

Pena é que este grande espectáculo se despeça do publico já no próximo dia 24. Por isso mesmo toda a gente deve aproveitar estes ultimos dias para, em «matinée» ou á noite, poder ainda apreciar a maior maravilha que tem visitado Lisboa.

Teatro Nacional de D. Maria II
Amanhã, às 21 e 30 — 1.ª representação da peça em 4 actos, aprovada pelo Conselho de Leitura
O HOMEM E O DIABO
Original de **Manuel Frederico Pressler**
Sábado, **Tarde Clássica** — **Teatro GIL VICENTE** — Monólogo do **Vaqueiro, Auto da Mofina Mendes e Auto da Barca do Inferno.**
Domingo, a tarde, última «matinée» (a pedido)
OS MAIAS

TRINDADE HOJE às 21,45
Continua um grande êxito de gargalhada
A MASSAROCA
com **Nascimento Fernandes** e todos «Os Comediantes de Lisboa»

TEATRO MARIA VITORIA Tel. 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
Grande êxito da revista popular
TRAVESSA DA ESPERA
com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES** a grande revelação de 1946.

AVENIDA às 20,30 e 22,45
O Pão de Ló
UM EXITO

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Exito retumbante da grande revista

Alto lá com o charuto!
Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**
por Vasco Santana
A seguir: **A Bonequinha do Porto**

APOLO 2 — SESSÕES — A's 20 e 30 e ás 22,45
Ultimas representações da hilariante comédia musicada
A MADRINHA DE CHARLEY
com **MARIA MATOS e COSTINHA**
Em ensaios: **CUIDADO COM A BERNARDA!**

TAVERNA ANDALUSA
BAR-DANCING RUA DA GLORIA, 58
TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATÉ DE MADRUGADA
FADOS E GUITARRADAS
com Moysés Campelos e uma grande fadista

Arlinda Vitoria

Retiro dos Marialvas

Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas, com: M. do C. Torres, Arlinda Vitoria, Fernanda dos Santos, Fernando Gasparinho, Epifanio Guimarães e António Vidal. ENTRADA FRANCA. *Amanhã* Concurso de Cegadas.

Novas Empresa e Gerência
O MUSIC-HALL DANCING EM QUE TODOS FALAM
SEVILHA
PARQUE MAYER
À NOITE: BALLET **MERCEDES BEGOÑA** E OUTRAS ATRACÇÕES

HOJE das 17,30 ás 2.
«MATINÉE» DA MODA
Ballet Mercedes Begoña
A orquestra JOSE' PUERTAS
A gentil cançonetista TINA COSTA
O apreciado tenor FRANCISCO VIEIRA

Café CRISTAL com a ORQUESTRA **MANOLO BEL** E OS SEUS ANIMADORES **ROBERTO e BARREIRA**
TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS
CHÁ CONCERTO e VARIEDADES
ORQUESTRA **SOUSA PINTO** com o cantor **ALBINO GOMES**

ECOS

Sua Santidade Pio XII diz que, enquanto os homens desrespeitarem os principios cristãos, nunca viverão em paz. E' necessario que a mesma fé os una, para que as discordias cessem. No ruir da velha Europa, quando se despedaçam os elos que prendem os corações no amor de Deus, verifica-se que tudo se divide e pulveriza.

Pode a força, por si só, imperar e dominar?

A historia demonstra o contrario: com a força conquistam-se imperios que breve desaparecem, se a razão e a persuasão não intervêm. Os interesses, as ambições e as cobiças dissolvem e corrompem.

Não é este o grande mal da nossa época? Pode a materia subjugar o espirito?

Conseguirá alguma vez o despotismo ditar leis á consciência?

A palavra de Sua Santidade— tão serena, tão pura e tão convincente—caso seja ouvida e entendida como um aviso aos obcecados, ha de concorrer, para que a Europa e o Mundo inaugurem a paz, não para reanimar eternas cizanias, mas para apagar ressentimentos e dominar paixões cegas e desvairadas.

■

Entre a politica e a religião, **deve haver relações de boa vizinhança e podendo ser de mutuo entendimento. Quando uma ou outra pretende ser «a razão do mais forte», entra-se imediatamente na discussão e no conflito.**

E' por isso que sempre condenámos tudo que tende a fazer do «temporal» e do «espiritual» inimigos inconciliaveis.

—«Dai a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar», para que assim o Estado e a Igreja caibam nos limites da sua acção, auxiliando-se sem se molestarem e completando-se nas materias em que o acordo é necessario.

■

O sr. ministro das Colonias encarregou o sr. comandante Moura Brás de proceder a um estudo sobre a obra geral do almirante Gago Coutinho.

■

Geneviéve Tabouis ouviu há poucos dias da boca dum deputado britanico, na Camara dos Comuns, o seguinte que transcrevemos:

Bem, eu admito que a vida de alguns de nós mudou, mas a nossa vida como nação continua inalterada. A nossa politica externa, por exemplo, é exactamente o que era antes. Pelo que respeita ao novo mundo, ouvimos tanta coisa acerca do Continente que quase nem podemos compreender o que você quer dizer. Todos dizem que a Russia é muito forte e alguns crêem que a Grã-Bretanha é muito fraca. Estão enganados. A Grã-Bretanha está muito forte. Nada mudou. A nossa tarefa agora é construir navios, linhas ferroviárias, casas, e reconstruir o nosso comércio externo. E' exactamente isto que devemos fazer e aquilo que, eu espero, estamos a fazer. Aqueles que falam do declinio e queda do Império Britanico enganam-se. O Império nunca esteve mais estreitamente unido. E a maior parte dos ingleses que eu encontrei na minha vida tem a mesma opinião...

Irreflectidamente houve quem afirmasse o contrário—a decadencia da Inglaterra. O inglês apoia-se no passado para construir o futuro. Não faz alarde da sua força nem se arvora em mentor da humanidade. Fundador dum império que se estende, por toda a superficie da terra, sustenta-o, sustentando também os direitos e deveres da sua missão—civilizar, ensinar e educar.

Ganha dinheiro? Promove a sua prosperidade e grandeza? Sem duvida, visto que as obras dos homens mesmo as que são regadas com o suor do seu rosto, têm de ser lucrativas, aliás desabam, converten-se em pó.

■

O dr. Artur Pavão da Silva Leal publicou «Da Responsabilidade das Aeronaves pelos prejuizos causados a terceiros á Superficie»—trabalho notavel e unico entre nós de Direito Internacional privado, no qual se interpreta e comenta a «Convenção de Roma de 1933».

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A sessão da Câmara

(Continuação da 1.ª pag.)

e que tanto amou, um busto de Afonso Lopes Vieira.

O sr. presidente associou-se ás palavras daquele vereador.

A situação das Juntas de Freguesia

O sr. conde de Carnide apontou a situação dificil que atravessam as Juntas de Freguesia, tanto no aspecto administrativo como no assistencial, devido aos pequenos subsidios que recebem do municipio. Recordou que em 1939 o subsidio foi de 1.400 contos, tendo sido considerado insuficiente não só pelas juntas, mas pelas outras entidades oficiais. De então para cá, as Juntas de Freguesia ficaram com mais um encargo: a administração dos balneários e lavadouros municipais. Afirmou que, se não for possivel desenvolver as instituições de assistência, há pelo menos a obrigação de manter as existentes. E demonstrou que nenhum organismo, mais do que as 43 Juntas de Freguesia de Lisboa,—de há muito tempo dirigidas por homens de categoria, de dedicação e de boa vontade indiscutiveis, está em contacto directo com o povo, auscultando-lhe as aspirações e prestando-lhe assistência. Propôs que a verba de 1.600 contos, inscrita no orçamento para 1946, com destino a subsidiar as Juntas de Freguesia, seja elevada de modo a satisfazer a finalidade para que foi criado o referido subsidio.

O sr. presidente afirmou que o pedido formulado pelo sr. conde de Carnide lhe merece a maior simpatia e que, na elaboração do orçamento suplementar, serão tidas em conta as necessidades das Juntas de Freguesia, cuja acção enalteceu.

Deficiências dos bairros residenciais

O arquitecto Vasco Regaleira afirmou que na visita ás grandes obras de urbanização de Lisboa teve ocasião de admirar o magnifico trabalho realizado pela Camara com a colaboração do Governo. Considerando, no entanto, que se trata da primeira grande realização deste género entre nós, desejava chamar a atenção do sr. presidente para certas deficiências de ordem estética e urbanistica, que reputa graves, verificadas no bairro residencial da Ajuda e no prolongamento da alameda D. Afonso Henriques.

E prosseguiu: «As realizações não correspondem á concepção; o plano de parcelamento não foi respeitado; não se atendeu ao ambiente arquitectónico local formado pelo triangulo mosteiro de Santa Maria, capela do Restelo e torre de Belém; autorizou-se a construção de anexos nas moradias, sem que os mesmos se integrassem na sua composição.

Na sua realização, não se atendeu aos princípios basilares de agrupamento, equilibrio e unidade. Permitiu-se a construção de edificios de caracteristicas arquitectónicas nórdicas, de tipo inadequado e inadaptável ao nosso clima e paisagem.

Os muros de vedação de diferentes tipos, prejudicam a unidade de conjunto e o denticulado regulamentar do seu capeamento é demasiado agressivo, não se moldando á configuração do terreno.

No entanto, o que mais me confrange é o verificar a falta de sensibilidade e cultura artistica dos técnicos responsáveis pela sua realização. Desprezaram e adulteraram o tipo tradicional da nossa casa, tão inteligentemente concebido e de condições excepcionais de adaptabilidade ao nosso tempo e a qualquer programa.

Considerando, porém, que os bairros residênciais são a primeira tentativa de urbanização deste género feita entre nós, verifica-se a necessidade de corrigir as deficiências apresentadas, condicionando de futuro a sua realização, e propôs que se constitua uma comissão composta pelo presidente e um vogal do Conselho de Arte e Arqueologia, directores dos serviços de Urbanização e Obras, arquitecto chefe da Repartição de Arquitectura e arquitecto urbanistico de 1.ª classe, a fim de promoverem a elaboração do Regulamento Geral da Construção dos Bairros Residenciais, cujo projecto seria oportunamente submetido á apreciação da vereação».

Como nenhum vereador fizesse qualquer observação, o sr. presidente considerou que a Camara estava de acordo com a proposta, afirmando que a referida comissão será oportunamente nomeada.

O Parque Florestal de Monsanto

O sr. engenheiro Calheiros de Meneses ocupou-se do Parque Florestal de Monsanto, elogiando a beleza e a harmonia do projecto, os arranjos locais e o trabalho realizado, mas afirmando a necessidade duma revisão do respectivo plano, por uma comissão cuja constituição propôs.

Ocupou-se, depois, da floricultura municipal, pedindo «flores, cada vez mais flores, para Lisboa». Disse que algumas providências têm sido tomadas, mas que é necessário intensificá-las, pois há algumas centenas de contos gastos em aumentar o numero de flores na capital.

Falou, por fim, do projecto do arranjo do Parque Eduardo VII, chamando a atenção para o facto de certamente em breve ser iniciada a realização da primeira fase do projecto do arquitecto Keil do Amaral, que verá com muita alegria.

O sr. presidente concordou com as afirmações produzidas, dizendo que os trabalhos no Parque Eduardo VII começarão logo que cheguem determinadas máquinas vindas do aeródromo da ilha de Santa Maria, sejam entregues á Camara.

Ordem do dia

Entrando-se na ordem do dia, o sr. presidente lamentou que a Camara se veja privada, por incompatibilidade legal, da valiosa colaboração do sr. dr. António José Brandão, consultor juridico do Ministério das Finanças.

O sr. presidente, dizendo que convém alterar, esclarecer e ajustar as composições da Comissão Central e da Comissão Executiva, das Comemorações do VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros, apresentou uma proposta nesse sentido.

Falando da Avenida Marginal Oriental em construção, o sr. presidente propôs que a Camara delibere aprovar a construção dum segundo troço cujas vantagens salientou.

Propôs que o pagamento á boca do cofre do imposto para as bocas de incêndio passe a ser feito no mês de Agosto, conforme pedido da Associação Lisbonense de Proprietários.

E depois da ratificação de vários actos praticados pela presidência, foi encerrada a reunião. A próxima é no dia 21 de Março.

Lord Woolton critica a politica alimentar do Governo britânico

LONDRES, 21.—Lord Woolton, que foi ministro da Alimentação no Governo de coligação, durante a guerra, revelou ontem, na Camara dos Comuns que na unica ocasião em que sir Ben Smith, actual ministro da Alimentação, lhe pediu que se encontrasse com ele lhe prometeu o seu apoio com duas condições: «Que não alimentaria a população da Europa ou de qualquer outra parte, á custa do nosso já tão reduzido racionamento e que manteria a ração minima de 8 onças de gorduras por pessoa e por semana. Se não conseguisse qualquer destas duas condições, conclui que a sua administração falharia».

Lord Woolton, que criticava a politica alimentar do Governo no debate sobre a alimentação, perguntou se os desastrosos efeitos da Natureza não estavam a ser empregados como desculpa para a falta de previsão em não obter abastecimentos com maior rapidez. Olhou a posição mundial e disse: «Peço ao Governo que não se mostre demasiado envolvido internacionalmente no que respeita á frente alimentar. A Grã-Bretanha vem em primeiro lugar para o povo deste país».

O visconde Addison, «leader» da Camara dos Lords, respondendo em nome do Governo, disse que as condições eram diferentes de quando lord Woolton era ministro da Alimentação. Lord Woolton tinha o empréstimo de arrendamento e aluguer e podia comprar tanto quanto desejava, pois que a sua bolsa não tinha fundo. «Não podemos nós, da nossa parte, trazer para este pais tudo o que há no Mundo. O nosso povo sofreu bastante e, se houver abastecimentos que possam ser retirados, certamente o serão, mas temos de olhar para a posição tal qual ela se mostra. A situação mundial é extremamente perigosa neste momento. Não devo dar indicações sobre os nossos abastecimentos nesta altura. Se se desse qualquer indicação de uma escassez em particular, imediatamente os estabelecimentos se veriam assoberbados.

Lord Addison acrescentou: «Desde o dia «D» até ao fim de 1945 enviamos 1.250.000 toneladas de géneros alimenticios para a Europa. As catastrofes que se lançaram sobre o Mundo, não têm precedentes e não se devem empregar como argumento partidário».—(Reuter).

DESEJA VENDER
Ouro, Pratas e Jóias
Vá á OURIVESARIA LISBOA
Rua da Betesga, 22-24 (ao Rossio)

O sr. subsecretário de Estado da Assisté durante a in

UMA OBRA DE ASSISTÊNCI

FORAM HOJE IN

pelas en

os serviços clinicos da a

mantida pelas Companhias R

Com a presença das entidades oficiais, ficou inaugurada hoje mais uma notável obra de assistência. A iniciativa pertence ás Companhias Reunidas Gás e Electricidade e não será demais encarecer o valor e o significado de uma obra que absorve á volta de 4 mil contos anuais—sem um desconto ás classes beneficiadas.

De facto, operários, funcionários—quantos trabalham, enfim, naquelas companhias dispõem hoje de uma modelar assistência que vai dos medicamentos, á assistência domiciliária e um sanatório.

Na montagem de todos os serviços, avulta um posto médico em cada fábrica—olhos postos em cada operário que, ao primeiro sintoma de doença, transita para os Serviços Clinicos das Obras Sociais, hoje inaugurados no numero 88 da Rua da Boavista, no primeiro andar de um prédio novo, excelente.

Os serviços são dirigidos pelo prof. Lopo de Carvalho, assistido pelos srs. drs. Lopo Cancela e Raimundo Quintanilha. Na secção de rádiologia trabalham os srs. drs. Paiva Raposo e Custódio Fernandes e na secção de análises o sr. dr. Custódio Teixeira.

Uma duzia de salas ocupam os serviços clinicos hoje inaugurados—e, ali, não falta nada: desde as excelentes instalações da parte administrativa, dirigida pelo sr. António Nogueira, ás instalações clinicas e de raios X. Saliente-se, ainda assim, a sala de foto-rádiografia, onde avulta um «kodak» que é unico em Portugal: o fluosográfico, um aparelho importado agora de Inglaterra, que custou 60 mil escudos e que serve para filmar rádiografias, com uma velocidade de 80 imagens por hora.

Hoje, durante a visita das entidades oficiais, o médico sr. dr. Cancela de Abreu, explicou:

—E' a ultima palavra e traz enormes vantagens de ordem económica, de arrumação nos arquivos e, ainda, de precisão.

Os serviços militares das Nações Unidas, aliás como na própria Alemanha e, até, no Brasil, mantinham aparelhos destes nas «frentes», para um conhecimento permanente do estado pulmonar das tropas e dos serviços auxiliares nas fábricas.

Ali—naqueles filmes—ficarão arquivadas as radiografias dos 3.200 trabalhadores das Companhias, que, por um processo de «roulement», permanentemente serão controlados e divididos em três grupos: o dos bons, o dos vigiados e os dos doentes que, mesmo no caso de serem internados em sanatórios, continuarão a receber ordenados por inteiro.

Pelos Serviços Clinicos das Obras Sociais das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, não passam, de resto, apenas os seus funcionários e gerentes; também os filhos dos empregados, alunos das escolas primárias das Companhias, e os filhos dos operários que vão á Colonia de Férias da Venda do Pinheiro—ainda recentemente escolhida para estágio da selecção militar que jogou com a R. A. F.—têm direito a

V. Ex.ª já pensou nas graves resp
assalariado sofrer um Acidente de Trab
Escreva hoje mesmo à
ULTRA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—

ncia, acompanhado de outras entidades, inguração

MODELAR

INAUGURADOS

tidades oficiais

bra social

unidas Gás e Electricidade

receber assistência pulmonar e contra a sifilis, outro belo conjunto da obra social que hoje foi conhecida em todos os seus pormenores e que pode classificar-se de modelar em qualquer parte.

A visita das entidades oficiais

Os administradores das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, srs. drs. António Centeno, John De Stoop e Augusto de Vasconcelos e engenheiros Leal de Faria e Carlos Alves, o director, sr. Eugénio Reuter, e todo o corpo clinico, nas suas batas brancas, receberam hoje o sr. subsecretario de Estado da Assistência Social, para a visita inaugural dos modelares serviços de assistência da Rua da Boavista.

O sr. dr. Trigo de Negreiros—que era acompanhado pelo sr. dr. Guilherme Possolo, Director geral da Assistência—visitou demoradamente todas as instalações, seguindo com muita atenção as explicações dadas, especialmente no que respeita ao serviço de fichas de inquérito social, que levará em breve a mais uma excelente iniciativa: a construção de casas economicas para os empregados das Companhias.

No final, o sr. dr. Trigo de Negreiros exprimiu a sua simpatia pela obra das Companhias Reunidas, retirando-se em seguida.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—Uma perturbação da frente polar, depois de ultrapassar as ilhas britanicas, deu lugar a uma invasão de ar polar que já alcançou o sul da França. Uma outra perturbação está concentrada entre a Terra Nova e a Islandia. A depressão da região dos Açores mantem o caracter de estabilidade. Temperaturas: Londres, 2º; Paris, 3º; Madrid, 3º; Lisboa (Monsanto), 10º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros de chuva e de neve em quase toda a Europa ocidental e central. Chuva fraca nos Açores.

EVVOLUÇÃO PREVISTA—A corrente polar mantem-se sobre a Europa ocidental. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Vento predominante N N E moderado a fresco. Continuação da instabilidade, principalmente, nas zonas Norte e Centro, com quedas de neve nas montanhas mais elevadas. Descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luis: *Máxima, 17º,2; minima, 9º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,3; minima, 8º,6.*

nsabilidades em que incorre se um seu lho ?

MARINA

um extracto da lei de Acidentes

Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

Os resultados práticos

(Continuação da 1.ª pag.)

fundamento das suas informações emprestam-lhe uma autoridade incontestada para se pronunciar sobre tão delicada materia. Com ele todos devemos aguardar que os acontecimentos, e ninguem terá duvidas de que eles vão precipitar-se, permitam formular a sentença final sobre a tarefa realizada.

O equivoco do sr. Makin

O sr. Spaak conduziu a Assembleia com uma virtuosidade de parlamentar habilissimo e de advogado do melhor estilo. Nenhuma nota discordante empanou a sua estreia. As cinquenta e uma delegações reunidas no Central Hall tiveram assim ocasião de executar, com uma regularidade louvavel, os pontos inscritos na agenda desta primeira reunião.

As peças do mecanismo societário foram criadas graças a um doseamento risonho e aceite de bom grado. O Conselho de Segurança, o Conselho Economico e Social, a Comissão Militar, a Comissão Atómica (uma peça que não fôra prevista em Dumbarton Oaks e San Francisco), o Tribunal Internacional e o Secretariado estão em condições de dar a medida das suas possibilidade. Transportada para o outro lado do Atlantico, posta em movimento num ambiente menos saturado de paixões e menos sujeito ao choque das rivalidades nacionais e imperiais, a engrenagem societária vai ser posta em movimento para, na opinião autorizada do orgão trabalhista, poder formular-se a seu respeito uma sentença fundamentada. Durante sete meses a Assembleia mergulhará num silencio propicio e passivo. A carta que regula o seu funcionamento não deixava prever outro destino.

Os factos demonstraram rapidamente que a O. N. U. é o Conselho de Segurança e que este só decide quando as grandes potências estão de acordo. Esta realidade, que resultava da simples leitura da Carta societária, quis acentua-la o chefe da delegação russa na sessão de encerramento ao deter o movimento do presidente do Conselho, o australiano Makin, quando este se preparava para validar a decisão da maioria relativa á questão da Siria: «Perdão, aqui há um equivoco. Para serem válidas as resoluções do Conselho precisam ter a unanimidade dos membros permanentes e eu votei contra».

O sr. Bevin e Bidault sanccionaram com a sua aprovação, a iniciativa do delegado sovietico declarando que ele estava interpretando, com propriedade, a letra e o espirito da Carta. Como o sr. Sttetinius nada teve a objectar, ficou assente que o direito de veto reservado ás grandes potências não será usado apenas em circunstancias excepcionais quando a sua segurança fôr ameaçada pela aplicação de sanções económicas ou militares, mas sempre que qualquer delas não esteja disposta a sancionar as deliberações da maioria sobre os assuntos sujeitos á apreciação do Conselho. O que se supunha ser uma medida a adoptar em ultima extremidade, tornou-se um metodo normal de impedir o funcionamento do Conselho. Falava-se da dificuldade de movimentos do orgão supremo sobre o qual vai repousar a segurança do mundo. Não é exagerado falar agora da sua paralisia total.

Os casos e as resoluções

Os casos tratados pelo Conselho durante a sua primeira reunião ilustram esta tese com uma clareza reveladora. Esses casos diziam originariamente respeito a quatro pequenos países, a Persia, a Grecia, a Jugoslávia e a Siria. Todos eles degeneraram na revelação espectaculosa da rivalidade de duas grandes potências associadas por um tratado de aliança. As sessões do Conselho resumiram-se a um duelo oratorio entre os srs. Bevin e Vishinsky em que ambos puderam usar argumentos que a mais elementar discreção proibiria a qualquer negociador com a noção exacta das suas responsabilidades. A Imprensa anglo-saxonica chama diplomacia aberta a este método de trabalho. Não funcionavam de outra maneira as máquinas interessadas de propaganda que os regimes totalitários puseram a funcionar, dentro e fora de Genebra, para apressar a eclosão da ultima guerra.

Em nenhum dos casos que referimos o Conselho de Segurança esteve em condições de adoptar e fazer cumprir a sua vontade. Esta foi substituida, em relação á Persia e á Indonesia pelas conversações bilaterais que se anteciparam ou sobrepuseram ás deliberações do Conselho, e em relação á Grécia e á Siria pelas promessas dos países visados que assim ficaram aos olhos do mundo como um reconhecimento de culpas.

Resta o aspecto essencial do debate anglo-russo travado nas sessões tempestuosas que o Conselho teve. O «Times» resume assim o esclarecimento de posições a que ele conduziu: «As potências ocidentais (esta expressão abrange a Grã-Bretanha e os Estados Unidos) chegaram a uma compreensão clara dos objectivos da politica externa sovietica. Esta não admite qualquer interferência estranha na acção que está a desenvolver ao longo de toda a extensa fronteira sobre a qual repousa a segurança da U. R. S. S. Por seu lado o Governo sovietico ficou sabendo que nas regiões que se tornaram objecto de discussão a politica britanica assenta em principios e interesses que são claros. A reafirmação desses principios não deixou margem para duvidas».

A politica de segurança da U. R. S. S. e a afirmação dos principios sobre os quais assenta a politica de segurança britanica são factores permanentes e irremoviveis que os srs. Bevin e Vishinsky podem exprimir com um calor maior ou menor, mas que não está na sua mão alterar ou iludir. Por isso o duelo oratório de Londres terá o seu seguimento lógico na evolução próxima dos acontecimentos á margem da O. N. U. e por um processo muito semelhante aquele que tradicionalmente era conhecido pela «prova de força» entre as grandes potências quando os seus interesses essenciais estavam em jogo.—C. F.

FORMAS ANATOMOCLINICAS
DIAGNOSTICO Y TRATAMIENTO
DE LA TUBERCULOSIS PULMONAR
Acaba de ser posta á venda a
2.ª EDIÇÃO DO 2.º VOLUME
(Corrigida e notavelmente aumentada). Uma grande obra na bibliografia cientifica, através de um estudo largamente documentado
Pelo conhecido Tisiologista espanhol.
DR. MANUEL TÁPIA
1 volume de 548 páginas, com 439 gravuras intercaladas no texto, em brochura, 260$00.
BREVEMENTE:
2.ª edição do 3.º volume
1.ª edição do 4.º volume
Livraria Luso-Espanhola, Ltd.
LISBOA BARCELONA RIO DE JANEIRO

SEDAS
Liquidação
Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.
C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(Esq. da Rua da Betesga)

EM 3 LINHAS

Foi publicada a «Obrigação Geral» relativa ao empréstimo consolidado de 2 3/4 por cento 1943, pela qual o ministro das Finanças declara que a Nação Portuguesa se constitue devedora de 641.377 contos.

///

Em Famalicão está a realizar-se um julgamento que desperta grande interesse no Norte, e pelo qual se vai apurar se determinado bemfeitor que legou seus bens á Misericórdia, estava no uso das faculdades mentais.

///

O capital do Banco do Alentejo, que era de 3.200 contos, foi triplicado, e passa a ser de 9.600 contos.

///

Em Roma, admite-se a hipótese de Pio XII não prover o cargo de cardeal secretário de Estado, vago desde a morte do cardeal Maglione. Nesse alto cargo brilharam os cardeais Rampole e Merry del Val e, depois, Paccelli, actual pontifice.

///

O sr. António Barradas escreveu uma nota pedagógica (Lourenço Marques): «A palavra «tank» (de tanque de água, em português), foi um lusismo da língua inglesa; hoje «tanque», carro de guerra, é um anglicismo da língua portuguesa».

///

Passa este ano o centenário do nascimento de dois grandes artistas: Rafael Bordallo e Soares dos Reis. Preparam-se em Lisboa e no Porto trabalhos comemorativos.

///

Os quatro novos «imortais» da Academia Francesa são R. Dhocourthle, Jean Tharaud, O. Aubry e barão Seillière, que ocuparão, respectivamente, as cadeiras que foram de d'Esperey, L. Bertrand, Baudrillart e H. Lavedan.

Os ministros
do Interior e da Guerra
em visita ao Norte

PORTO, 21.—O sr. ministro da Guerra, acompanhado pelo comandante da Região Militar, sr. general Gaudencio Trindade, chefe sub-chefe do Estado Maior; tenente-coronel Caravana, comandante do regimento de Engenharia 1, e alguns engenheiros dos Serviços de Obras Publicas, esteve esta manhã em S. Mamede de Infesta e arredores, a proceder á escolha do local onde deverá construir-se o projectado quartel de Engenharia. Foram apontados vários terrenos, cujo estudo para o efeito vai realizar-se imediatamente.

O sr. ministro do Interior, em companhia do seu chefe de gabinete, o sr. capitão Manuel Coentro, comandante e directores da Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto, ainda do nosso camarada Guilherme de Carvalho, da delegação da Liga dos Bombeiros Portugueses, visitou o quartel dos Bombeiros Voluntários do Porto, que se encontra em estado de ruina, e prometeu interessar-se e dar a sua contribuição para que se inicie o mais breve possivel a construção do referido quartel.

O sr. coronel Botelho Moniz e o sr. ministro da Guerra, acompanhados pelo sr. coronel Gaudencio Trindade, coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito; pelo comandante interino da Legião Portuguesa, sr. Miguel Horta e Costa, comandante da P. S. P.; director da P. V. D. E. e outras entidades, foram ao cemitério de Agramonte depôr dois ramos de flores na campa do saudoso capitão Edmundo de Romero.

O sr. ministro do Interior e o governador civil efectuaram seguidamente uma visita ao quartel Rodolfo de Araujo, dos Bombeiros Voluntários Portuenses, cujas instalações e abundante material lhes mereceram palavras altamente elogiosas, para a Corporação, onde foram recebidos pelo 2.º comandante António Martins, seu ajudante, eng.º Manuel Azevedo e 1.º patrão, Ferras Carneiro.

Os ministros, com a sua comitiva, seguiram depois para Entre-os-Rios, onde almoçaram na quinta do sr. Afonso Sobral Mendes, gerente das minas de carvão de S. Pedro da Cova. Finda a refeição, a caravana seguiu para Vila Real, onde os ministros realizaram também algumas visitas. A' noite realiza-se um banquete de homenagem aos membros do Governo, promovido pelas entidades políticas e administrativas da capital trasmontana.

O sr. tenente-coronel Santos Costa irá a Lamego inspeccionar as obras do quartel do Regimento de Infantaria 9, seguindo dali para Viseu e Tancos. O sr. ministro do Interior irá directamente de Vila Real para Viseu

QUERE RECEBER O MAXIMO?
Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes cautelas de penhor antiguidades, etc.
Em seu proprio interêsse procure faça favor a
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata n.º 257, esquina de Santa Justa

As festas do Carnaval
no Casino Estoril

E' SEM CONTESTAÇÃO que os festivais do Casino-Estoril, reunem nos seus salões, toda a elegancia mundana, para passar a quadra das quatro noites de Carnaval.

A afluência ás marcações para estas festas, denotam bem o entusiasmo crescente que estes bailes despertaram na nossa sociedade.

Serão, como sempre, noites, de verdadeira alegria que deixam as mais agradaveis recordações.

As crianças não são esquecidas, pois terão as suas tardes infantis que tanto as deleitam.

A animação será mantida durante toda a noite por três esplendidas orquestras.

Nas noites de sabado e terça-feira, é obrigatório o trajo de noite.

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com o art.º 25.º dos Estatutos, é convocada para reunir extraordinariamente, no dia 25 de Fevereiro de 1946, pelas 20 horas, em primeira convocação e com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

1.º—Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo parecer da Comissão Revisora de Contas;

2.º—Discussão duma proposta da Direcção para que seja autorizada a demandar em várias circunstancias;

3.º—Discussão duma proposta de Direcção, a fim de ser criado um fundo especial para aquisição dum edificio para sede própria do Sindicato.

Não havendo numero legal de socios, fica a mesma desde já convocada para as 21 horas, em 2.ª convocação, reunindo então com qualquer numero de socios.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Pereira de Campos

Joias. Ouro. Prata

Compram-se por bom preço

BAETA, JOALHEIRO

65 — RUA AUREA — 67

Telef. 26329

NÃO MASCARE A ALEGRIA DO CARNAVAL COM MUSICA ANTIGA

DANCE AO SOM DAS MELHORES ORQUESTRAS DO MUNDO!

UTILIZANDO

O MODERNO DISCOFONE AUTOMÁTICO PARA 8 DISCOS *GRANDES e PEQUENOS*

VENDAS A PRESTAÇÕES a 3, 6,9 e 12 meses

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

MERCADO DE PELES E MALAS

286, RUA DOS FANQUEIROS, 286

Grandes descontos de FIM DE ESTAÇÃO!

Casacos de Razé Lontra, a	1.500$00
Casacos de Razé Castor, a	1.500$00
Casacos de Razé Toupe, a	1.500$00
Casacos de Polonia Preto, a ...	700$00
Casacos de Cabrito Preto, a ...	900$00
1/2 casacos de Razé Lontra, a ...	750$00
1/2 casacos de Razé Castor, a ...	750$00
1/2 casacos de Razé Toupe, a ...	750$00
1/2 casacos de Cabrito Preto, a	600$00
1/2 casacos de Cabrito Castanho a	600$00
1/2 casacos de Polonia Preto a	450$00
1/2 casacos de Polonia Castanho, a	450$00

Preços INACREDITAVEIS!!

VISITE-NOS E ACREDITARA'!

ALHANDRA

Rui Zarco Cancio

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Fernanda Luiza de Sousa Maneira Cancio, seu filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido e chorado marido, pai, genro, irmão, sobrinho, tio e cunhado, e cujo funeral se realiza amanhã, 22, pelas 17 e 30 para jazigo de familia no cemitério local.

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

D. Maria da Conceição Ferreira de Mello Vilas Boas Rodrigues

FALECEU

João Villas Boas e sua mulher, Elsa Martha Muller de Villas Boas, Adolfo Bravo, mulher e filha, Fernando Villas Boas Bravo, mulher e filhos, João da Silva Bravo, Maria Cristina de Carneiro de Moura Pulido Valente e filhos, Elvira Carneiro de Moura Coelho Baptista e filhos, Maria Clementina Carneiro de Moura Manta, marido e filho, João Villas Boas Carneiro de Moura, mulher e filha (ausentes), Antonio Carneiro de Moura, mulher e filhos, Pedro de Barros, Antonio de Barros Rodrigues, mulher e filhos e José Filipe de Barros, mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, tia e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 15 horas, da Rua Alexandre Herculano, 29, 3.º, D., para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

Guilhermino Vital

Missa de 30.º dia

Seu neto Humberto Vital, sua mulher e filhas, participam que se realiza missa pelo seu eterno descanso, ámanhã pelas 11 horas, no Altar de Sagrado Coração de Jesus na Igreja de S. Domingos, agradecendo a todos que se dignarem a assistir.

Declaração

Em vários jornais de 14 do corrente, fez Joaquim Afonso Gomes, mais conhecido por JOAQUIM SALVADOR, publicações tendentes a arrogar-se a qualidade de sublocatário de parte da garagem da firma signatária.

Como formal desmentido a semelhante pretensão, tão falsa quão calvilosa, limita-se a signatária a fazer saber que por sentença irrecorrivel do Meretissimo Juiz do 5.º Tribunal Civel desta Comarca, foi decidido não existir qualquer situação juridica de inquilinato entre «BRAGA & REIS, L^da.» (Garagem Auto-Palace) e o dito Salvador.

Fica assim esclarecida a total ausência de fundamento das afirmações do dito Salvador, aliás mero instrumento de ilegitimos interesses alheios, por ora inconfessáveis, mas que se patentearão oportunamente.

BRAGA & REIS, L^da.

(Segue o reconhecimento)

TALHERES

Aparelhos completos e peças avulso

Lindos e modernos modelos

O maior sortido do País

Preços especiais para:

Hotéis, pensões, restaurantes, colégios, e casas de saude

«AU BON MARCHÉ»

RUA DA ASSUNÇÃO, 45

"55" o Batom da Moda realça a belesa

FARINHA «33»

(Marca registada)

10 anos de sucesso absoluto.

A excelencia deste afamado produto explica a pretensão de tentarem imitá-lo.

Exijam pre Farinha «33».

Vende-se em todo o país, ilhas e Colonias

MÁQUINA REGISTADORA

NATIONAL

6 GAVETAS - 6 TOTALIZADORES

EM BOM ESTADO. VENDE-SE

Largo de S. Domingos, 50 — PORTO

IMAN

ALHANDRA

Rui Zarco Cancio

FALECEU

FRANCISCO RODRIGUES MANEIRA, HERDEIROS, participam o falecimento do marido da sua sócia D. Fernanda Luiza de Sousa Maneira Cancio, cuja funeral se realiza, amanhã, 22, pelas 17 e 30, para jazigo de familia no cemitério local.

ALHANDRA

Rui Zarco Cancio

FALECEU

F. R. MANEIRA, L.DA participa o falecimento do marido da sua sócia D. Fernanda Luiza de Sousa Maneira Cancio, cujo funeral se realiza amanhã, 22, pelas 17 e 30, para jazigo de familia no cemitério local.

DE LUTO

Alice Moderno

Faleceu em Ponta Delgada a ilustre poetisa e jornalista D. Alice Moderno. Apesar de nascida em Paris, foi aos oito anos de idade para os Açores, onde tirou o curso de professora. A sua obra literária conta uma duzia de volumes, entre os quais poesias, «Trilos» e «Versos da Mocidade». Escreveu o poema «Os Martires», a «Mater Dolorosa», Teatro, o romance «Luis Sandoval», narrativas e contos açoreanos; dirigiu o «Diario dos Açores», e pertenceu ao Instituto de Coimbra, e á «International Women», de Londres. De uma sólida cultura literária, D. Alice Moderno colaborou em revistas de França e do Brasil. Contava 79 anos.

Julgamos que deixou alguns volumes inéditos de contos e de poesia. Com a morte desta escritora desaparece mais uma meritória figura das letras femininas portuguesas.

D. Maria da Conceição Ferreira de Mello Villas Boas Rodrigues

Na sua residência, Rua Alexandre Herculano, 29, 3.º D., faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira de Mello Villas Boas Rodrigues, de 71 anos, natural de Fafe, mãe do sr. João Villas Boas. O funeral, a cago da Agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Manuel Paulo Rato

COVILHÃ, 21—Faleceu, nesta cidade, com 65 anos, o sr. Manuel Paulo Rato, industrial de camionagem e despachante. O funeral realiza-se hoje, para o cemitério local.

Conferência Internacional
de Meteorologia

No avião da carreira seguiu hoje para Londres a missão portuguesa que ali vai tomar parte na Conferência Internacional de Meteorologia, constituida pelo sr. dr. Amorim Ferreira, director do Observatório Infante D. Luis. tenente Roriz e engenheiro Ferraro Vaz, como representantes dos ministérios da Marinha e das Colonias.

A despedir-se estiveram no Aeroporto da Portela os srs. dr. Sacramento Monteiro, pelo Ministerio da Educação Nacional; dr. Medeiros de Gouveia, pelo Instituto de Alta Cultura; dr. Carlos Moreira, director do Ensino Particular; tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, pessoas de familia e pessoal do Observatório Infante D. Luís.

Da missão faz parte também o sr. tenente-coronel José Agostinho, director dos Serviços Meteorologicos nos Açores, que dali segue directamente para Londres.

VIDA MUNDANA
EM VIAGEM

Partiu hoje para Paris o sr. Eduardo Rosa, conhecido negociante de automoveis, que representa em Portugal uma das mais importantes fabricas francesas.

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino a Catarina Valadas Ramos, cuja pobre situação há dias referimos, recebemos e agradecemos 50$00, de G. A.

UM BRINDE
AGUA DE COLONIA
«NILUS»

Rivaliza com as melhores estrangeiras. Enviamos pelo correio sem despesas á cobrança pelo preço do custo, 12$50, a titulo de reclame. Pedidos a «SOREL». Rua Oriental—Monte Arroio, 121, COIMBRA; ou á Corporação dos Produtos Internacionais, Ld.ª, Calçada Nova do Colégio, 4—LISBOA.

ASTHMADOR
"O mais rápido alívio" dizem os Asmáticos
Os asmáticos e os que sofrem de febre dos fenos, elogiam o ASTHMADOR do Dr. Schiffmann pela sua eficácia. Continuamente aperfeiçoado durante três gerações
Não sofra: Compre, queime e aspire ASTHMADOR.
À venda nas farmácias
Distr. Raúl Gama — Lisboa

AS MELHORES
Gabardines de lã
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

As más condições
de sanidade na Venda Nova

Vindo ao encontro das opiniões aqui expressas—pois é certo que, na nossa reportagem do dia 13 do corrente já aludiamos a este aspecto das aspirações da gente da Venda Nova—escreve-nos o sr. G. Machaz, que nos exprime o seu aplauso e insiste porque lembramos á Camara Municipal de Oeiras as más condições de sanidade em que vive a população daquela importante zona residencial e industrial.

A certa altura da sua carta, o sr. G. Machaz diz-nos:

«Não falando da limpeza das ruas, caso descurado, o pior acontece com os esgotos. Conduzidos por algumas canalizações novas e por antigas valetas cobertas, vão os esgotos desembocar á superficie das terras—no fim das ruas ou por detrás das casas, mesmo no interior da área já habitada. Quando a terra já não pode absorver os detritos, formam-se, nesses sitios, grandes charcos pestilenciais, cheios de matérias em putrefacção.

Ora, isto, além de construir um perigo para a saude publica, é um espectáculo pouco decoroso, a dois passos da capital e numa localidade atravessada por uma estrada do maior valor turistico—a de Sintra.

Quere-me parecer que ao pretender urbanizar uma certa área, a entidade que essa operação dirige devia, primeiro que tudo, ali organizar e estabelecer os serviços de higiene e sanidade que hoje constituem a defesa e o timbre dum povo civilizado».

Sejam quais forem as dificuldades e as razões da Camara de Oeiras, estamos certos de que não deixarão de ser ponderadas todas as reclamações de que nos temos feito voz e que, em breve, todas as providências serão tomadas na medida do possivel.

O principe D. João
visitou Alcobaça

ALCOBAÇA, 21—(Pelo telefone)—Acompanhado de sua esposa e de algumas individualidades espanholas, esteve hoje nesta vila o principe D. João de Bourbon, que almoçou no restaurante Bau.

O principe e a sua comitiva, que foram recebidos pelo presidente da Camara Municipal, visitaram demoradamente o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça.

Os visitantes seguiram de automovel para Coimbra.

Uma octogenária foi morta
por um comboio

SETUBAL, 21—(Pelo telefone)—Mariana Maria Matilde, viuva, de 86 anos, natural de Loulé e residente nesta cidade, foi colhida, ao quilómetro 28, próximo da estação do caminho de ferro de Setubal, por um comboio vindo de Lisboa, tendo morte instantanea.

O seu corpo foi conduzido para a Morgue.

O desastre da Golegã
Foi hoje a enterrar uma das vítimas do choque de aviões

Da casa mortuaria do Hospital Militar da Estrela, realizou-se hoje o funeral do cabo-aviador José Marques Peralta, uma das vitimas do desastre que se deu sobre a Golegã.

Pelas 15 horas, a urna com os restos mortais do desventurado aviador e coberta com a bandeira nacional foi retirada da camara ardente para um auto-funebre militar que a transportou á Portela de Sacavem, a cujo base o extinto estava adido.

No prestito tomaram parte, além de pessoas de familia e amigos, todo o pessoal disponivel da base de Sintra, incluindo o seu comandante, sr. tenente-coronel Vieira. O sr. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronautica Militar, fez-se representar pelo sr. major Frederico Costa.

No aeroporto foram-lhe prestadas honras funebres, seguindo dali o corpo numa ambulancia militar para Espinho, terra da naturalidade do extnto. Ali, o comando da Aeronautica Militar, é representado pelo sr. capitão Duarte Silva, comandante da esquadrilha local.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional começou hoje a ser apreciado o decreto que instituiu o Fundo de Socorro Social e o que se refere ao recenseamento eleitoral.

Antes da ordem do dia, fez a sua estreia o sr. comandante Manuel Beja Corte Real que fez uma larga exposição da situação e das necessidades da ilha de S. Tomé.

O alargamento da Rua de S. Lazaro

O «Diario Municipal» de hoje publica despachos a três pedidos de informação, que se referem á rectificação e alargamento da Rua de S. Lazaro e ao arranjo condigno do ... eto desta via publica para a Rua da Palma, acrescentando que não estão ainda fixadas as datas e forma de execução destes melhoramentos.

As arcadas na Baixa

Num despacho hoje publicado no «Diário Municipal», lê-se o seguinte:

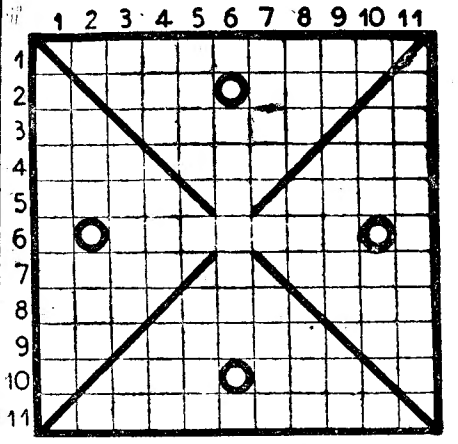
«O estudo de remodelação da Baixa prevê apenas a construção de arcadas no prédio para alargamento dos passeios. Não estão ainda, porém, definidas as data e forma de execução deste melhoramento».

Saudações ao «Diario de Lisboa»

Comunica-nos o Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes» que, na sua ultima assembleia geral, foi aprovado um voto de louvor ao «Diário de Lisboa», pela colaboração dada ás suas actividades. Registamos com os nossos agradecimentos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1237



HORIZONTAIS: 1—Arte de instruir e educar as crianças. 2—Maior. Mágoa. 3—Simbolo químico do alumínio. Suave ao tacto. Reis. 4—Oxido de cálcio. Eiró. Gemido. 5—Crueis. Tarefa. 6—Cidade universitária portuguesa, onde jaz o fundador da nacionalidade. 7—Por boca. Espécie de antílope. 8—Catedrais. Certos. Rio que banha Berna (Suiça). 9—Conjunção. Prendeis. Nota de musica. 10—Alem. Rente. 11—Orelhas do porco.

VERTICAIS: 1—Parcial. 2—A nossa casa. Acusado. 3—Preposição. Um dos quatro evangelistas. Viração. 4—Dote natural. Astro. Ice. 5—Lavrai. Vantajoso. 6—Cidade italiana que foi famosa pelo fabrico de violinos. 7—Aversão. Tratamento que se dava aos reis de França. 8—Possessão portuguesa na India. Agora. Conheço 9—Frequentar. Sacode. Senhor. 10—Zombar. Semelhante. 11—Atribuiram aleivosamente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1236

HORIZONTAIS: 1—Atro. Espicha. 2—Reims. Renhir. 3—Amuais. Anã. 4—Ni. Nato. Vigo. 5—Zás. Ala. 6—Em. Calabre. Pi. 7—Lho. LIV. 8—Reis. Usam. Li. 9—Ada. Siamês. 10—Bodega. Sueca. 11—Isolara. Suar.

VERTICAIS—1—Aranzel. Rabi. 2—Temiam. Ledos. 3—Riu. Chiado. 4—Oman. Caos. El. 5—Sia. Ega. 6—Sr. Strauss. Ar. 7Pez. Ais. 8—In. Vara, Maus. 9—Chaile. Meu. 10—Hinga. Pileca. 11—Arão. Divisar.

FATOS USADOS
(VESTUARIO DE HOMEM)
MAQUINAS DE COSTURA
Compramos ao balcão e vamos a casa
RUA DA ROSA, 137 — T. 28150

Três feridos num choque
dum automóvel contra uma arvore

SETUBAL, 21.—(Pelo telefone).—Hoje, ás 9 horas, próximo de Aguas de Moura, um automovel, conduzido pelo seu proprietário, sr. dr. Antonio Aires de Abreu, professor do Liceu de Bocage, desta cidade, em que seguiam tambem sua esposa, sr.ª D. Amelia Martins Picoto Aires de Abreu, e sua cunhada, sr.ª D. F... na Martins Picoto Rosa, todos aqui residentes, foi chocar com uma arvore, depois de ter ultrapassado uma ambulancia dos Bombeiros, na qual vinha outra cunhada daquele professor que se dirigia a Lisboa, a fim de ser operada, e ao encontro de quem haviam partido.

Do embate resultou ficarem feridos todos os ocupantes do automóvel, tendo o professor sofrido fractura duma perna e ferimentos na cabeça.

A sr.ª D. Etelvina Martins Picoto ...osa foi conduzida, na referida ambulancia, para o Hospital do Espirito Santo, para onde vieram os restantes feridos, num automóvel que, na ocasião, passou no local do desastre.

SENHORAS

Enviamos pelo correio, a titulo de reclame sem despesa e pelo preço do custo, tubo peq. 8$00, grande 11$00 os melhores cremes predilectos e novidade dos Institutos de beleza ingleses e americanos para uso de dia, á base de licitina de ovos e gelatina. Para de noite (rosado), á base de Lanolina e Hamamelis. Em poucos dias a pele adquire uma beleza surpreendente. Em caso contrário restituimos a importancia. Pedidos a «Sorel», Rua Oriental, Monte Arroio, 121. Coimbra, ou á Corporação de Produtos Internacionais, Ld.ª, Calçada Nova do Colégio, 4, r/c., Lisboa.

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Foi hoje posto à venda o n.º 5 de
7.ª ARTE
Revista Mundial de Cinema — Sensacionais entrevistas Grande Concurso Cinematográfico

Um batalhão

organizado
por Ribbentrop
para a pilhagem
de valores culturais

NUREMBERG, 21.—Revelou-se hoje no tribunal internacional que Ribbentrop organizara um batalhão, a que foi dado o seu nome, com o propósito da pilhagem de tesouros culturais e artisticos das cidades soviéticas e outras ocupadas pelos alemães. A revelação consta de um relatório do acusador russo adjunto, Razinsky, e que diz respeito á destruição de edificios históricos e instituições culturais nos territórios ocupados da Europa oriental.

Julius Streicher, que ontem teve de sair da sala por se sentir indisposto, apresentou-se esta manhã, quando abriu a audiência. Hess continua na sua cela e está em tratamento.

A história do «batalhão Ribbentrop» foi narrada ás autoridades russas pelo dr. Forster, depois da sua prisão no Cáucaso, em Novembro de 1942. O comandante era o major das forças «SS» von Kuensberg. A missão dessa unidade era confiscar e transportar para o Reich, todos os valores culturais, tesouros de arte e objectos históricos, incluindo livros e filmes. O batalhão era constituido por quatro companhias—uma junto do «African Korps» e as outras junto de cada um dos três grupos de exércitos em operações na frente russa.

Razinsky disse que os nazis consideravam a cultura da Humanidade como um obstáculo á realização do seus designios contra o género humano e procuravam remover esse obstáculo com uma crueldade caracteristica. O libelo de Razinsky que será seguido esta tarde por um documentário cinematográfico, baseia-se largamente em ordens, directivas e decretos oficiais alemães apreendidos pelas forças aliadas. Alguns desses documentos demonstram que Rosenberg receando que ficasse prejudicado quanto á parte nos roubos, procurou estabelecer agentes especiais para monopolizarem esses tesouros, com destino a ele próprio.

O acusador russo, declarando que as pilhagens hitlerianas nos países ocupados tinham tornado a Alemanha um ninho de salteadores, acusou directamente o reu Frank, do roubo de tesouros culturais da Polónia em proveito próprio, enumerando quadros, loiças e outros objectos de arte dos museus de Varsóvia e Cracóvia, que foram transferidos para a residência particular de Frank.

Razinsky apresentou uma carta de Goering para Rosenberg, na qual aquele se gabava de possuir a mais importante colecção de arte da Alemanha ou mesmo de toda a Europa. Descreveu também pormenorizadamente a destruição feita pelos alemães de tesouros irreparáveis de arte e de edificios desde o Báltico ao Mar Negro. Descreveu em seguida o saque de 112 bibliotecas na região de Moscovo e o emprego de livros antigos das bibliotecas de Cracóvia em blocos para estradas e referiu-se ao saque das joias da coroa dos antigos reis checos.—(R.)

A Opera de Londres reabriu

com um bailado russo

LONDRES, 21.—Suas Majestades o rei e a rainha e as duas princesas assistiram ontem á noite á reabertura da Opera Real, em Coventry Garden.

A Opera reabriu com um bailado de Tschaikowsky.—(Reuter).

SEDAS
Liquidação

Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.

C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

No debate dos Comuns

sobre política externa
Noel Baker elogia
a acção do Conselho da O. N. U.

LONDRES, 21 — Philips Noel Baker, ministro de Estado e um dos delegados britanico á Assembleia da O.N.U., durante o debate sobre politica externa, ontem á noite:

«Nego absolutamente que os debates do Conselho de Segurança da O.N.U. tenham tornado as relações entre as grandes potências piores, seja no que fôr. Pelo contrário, creio que melhoraram as relações entre nós e a União Soviética e estou certo que melhoraram entre a União Sovietica e os Estados Unidos e entre os Estados e nós próprios».

Noel Baker disse que era muito melhor que as coisas fossem ditas claramente. O sentimento de cada delegado no Conselho é que a atmosfera geral melhorara.

Noel Baker acrescentou que o Governo britanico estava resolvido, através da O.N.U., a dominar os poderes politicos, a fim de que a vontade do povo pudesse prevalecer. «Se alguém pensa que possa haver paz e cooperação entre nós e a Russia, retirando as questões importantes do organismo da O.N.U, regressariamos atrás á politica de três potências, tirando as discussões importantes dos tribunais que nós criámos para as tratar. O Governo britanico não concordará com isso».

Philip Noel Baker disse que não pensava que qualquer potência pudesse hesitar em apresentar a queixa perante o Conselho de Segurança ou então esse Conselho sairia do seu dever.

O debate continuará hoje. Os principais oradores serão Ernest Bevin, secretário dos Estrangeiros, e Anthony Eden, antigo secretário dos Estrangeiros e chefe interino da oposição.—(Reuter.)

Declarações de Trygve Lie sobre a eficiência da O. N. U.

OSLO, 21.—O secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, falando numa reunião do maior cinema de Oslo, ontem, disse que o futuro êxito da O. N. U. depende do apoio que receber dos Estados membros.

E acrescentou: «O Conselho de Segurança, que é uma das organizações políticas mais importantes, teve de suportar uma prova severa logo depois de ter sido constituida, mas embora a diferença de opinião fosse grande, os resultados conseguidos serão da maior vantagem para a solução das disputas. As novas evoluções dependem do grau em que os Estados membros estejam preparados activamente para apoiar a organização e atalhar as suas políticas, segundo as considerações de cooperação internacional, por outras palavras, pelos seus desejos de manter a paz. O facto de a Noruega ter sido eleita para o Conselho Económico e Social e de ter um juiz nomeado para o Tribunal Internacional de Justiça foi o reconhecimento da democracia progressiva da Noruega, bem como o reconhecimento da sua contribuição para a guerra uma homenagem á sua politica externa».—(Reuter).

O Governo soviético
já respondeu
ao Governo canadiano

LONDRES, 21—A rádio de Moscovo anunciou ontem á noite que Alexander Lozovsky, comissário adjunto dos Estrangeiros, entregou ontem o texto da declaração do Governo soviético ao encarregado de negócios canadiano em Moscovo.—(R.).

Foi preso o «inspirador» da espionagem soviética

OTTAWA, 21.—A Real Polícia Montada Canadiana apanhou o que se diz ser o «inspirador» do circulo de espionagem estrangeira que operava em Ottawa, segundo informava ontem á noite o «Jornal». O mesmo informador acrescenta que o inspirador da espionagem externa era pago pelo serviço de espionagem soviética desde 1938 e fora seguido por agentes da contra-espionagem desde que entrou no Canadá, no fim de Dezembro passado.

Foi preso na sexta-feira passada, a pedido da Repartição Federal de Investigações dos Estados Unidos.—(R.)

Efectuaram-se mais prisões

MONTREAL, 21—A Real Polícia Montada canadiana prendeu ontem nesta cidade mais 16 individuos, acusados de estarem implicados na vasta rede de espionagem recentemente descoberta no Canadá e apreendeu também grande quantidade de documentos pelos quais se verifica a grande actividade que os espiões soviéticos exerceram e estão a exercer em todo o território canadiano.

Nas buscas efectuadas ontem ás residências e escritórios dalguns dos presos foram encontrados, cuidadosamente escondidas, cópias de documentos referentes á fabricação da bomba atómica e ao desenvolvimento da energia atómica.

Noutras cidades do Canadá as autoridades policiais posseguem activamente nas suas buscas aos centros de espionagem e continuam a prender numerosos individuos para averiguações.—United Press).

Manifestações no Cairo

a favor da independência do Egipto

CAIRO, 21.—Os dois milhões de habitantes que tem a capital do Egipto fizeram hoje parede. Todos os estabelecimentos fecharam as suas portas; todos os carros electricos e autocarros paralisaram como sinal do desejo unanime da população egipcia para que o país seja totalmente evacuado pelas tropas britanicas. A Polícia e as tropas estão de prevenção rigorosa, prontas para intervir no caso de ser perturbada a ordem publica.—(U. P.).

Continuam bloqueados
500 mineiros alemães
próximo de Dortmund

UNNA (Próximo de Dortmund), 21—Continuaram durante toda a noite os trabalhos para salvar 500 mineiros que se encontram numa mina de carvão desta localidade e que não podem sair em consequência duma explosão que se deu ontem. Até agora a lista das vitimas inclue 71 nomes. Um dos administradores da empresa mineira declarou «não haver muita esperança» de salvar os homens que estão bloqueados na mina. Depois da primeira explosão que se produziu, ao meio dia de ontem, e que fechou a saida da mina, houve pequenas explosões. Entretanto, prosseguem activamente os trabalhos de salvamento.—(Reuter).

Já foram salvos 50 mineiros

ESSEN, 21.—Um funcionário superior da mina de carvão onde ontem se registaram enormes explosões, que soterraram muitas centenas de mineiros, declarou esta manhã á United Press, que no momento daquelas explosões se encontravam no interior da mina 550 homens e 2 oficiais britanicos. Acrescentou que foram já salvos 59 mineiros e que foram encontrados os cadaveres de 14, o que perfaz um total de 73. Encontram-se ainda dentro da mina 479 homens.

O referido funcionário disse ainda que as primeiras tremendas explosões registadas na mina foram seguidas de muitas outras mais pequenas e que o incendio que lavra no interior da mina está a dificultar enormemente os trabalhos de salvamento.—(U. P.).

A França
pretende saber
com o que pode contar
em relação
á Alemanha ocidental

LONDRES, 21—(Do redactor diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot)—Um dos principais objectivos do ministro dos Estrangeiros da França, Georges Bidault, na conferência que teve com o ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, antes de sair de Londres, foi a definição da atitude da Grã-Bretanha para com as propostas francesas de regulamentação económica e politica da Alemanha ocidental.

Bidault, segundo se julga, disse claramente que o seu Governo, sem pedir uma decisão imediata, está particularmente ansioso por saber onde se encontra com as outras grandes potências no que respeita ao caso alemão, antes da conferência europeia da paz que deve examinar as redacções do tratado de paz com a Bulgária, Finlandia, Hungria, Itália e Roménia, e que se deve reunir em Paris, em Maio próximo. Embora grandes e amplas trocas de vistas entre técnicos britanicos e franceses se tivessem realizado, a politica final britanica no assunto, sabe-se que depende da decisão do gabinete, decisão que ainda deve ser tomada.

Os actuais indicios são que o Governo francês recebeu certas garantias de que o ministério tratará do problema da Alemanha ocidental em data próxima, depois do debate sobre assuntos externos na Camara dos Comuns, debate que terminará hoje.

Um dos principais argumentos lançados pela França para uma definição rápida da politica britanica é o de que qualquer acordo ou aliança duradoura anglo-francesa deve abranger a política sobre a Alemanha. Até se ter trabalhado essa politica, qualquer assinatura de um acordo anglo-francês seria um documento sem verdadeiro sentido.

O Governo francês entregou também ao Governo britanico, segundo se soube, uma nota sobre o futuro da baia do Sarre. O objecto da nota é o desejo da França de conseguir uma decisão aliada no que respeita á fiscalização económica e política dos principais recursos da Alemanha ocidental, neste caso as minas carboníferas do Sarre.

A politica francesa procura uma garantia aliada de que a fiscalização económica por parte da França da bacia do Sarre deverá ser acompanhada dum acordo que a salvaguarde da fiscalização política alemã em qualquer data posterior.—(R.).

Sete divisões iugoslavas
foram concentradas
na fronteira com a Itália

LONDRES, 21.—Os jornais desta capital publicam com grande relevo a notícia de que a Jugoslávia concentrou sete divisões e 200 tanques, aproximadamente, no lado da fronteira jugoslava que confina com a italiana.

Os jornais londrinos salientam o facto de no lado da fronteira com a Jugoslávia haver apenas duas divisões de infantaria, sendo uma inglêsa e outra norte-americana.—(U. P.).

QUEDA DUM «LANCASTER»

e morte de 6 tripulantes?

LONDRES, 21—Um avião que se julga ser um «Lancaster» caiu ontem á noite em chamas num campo, a uma milha a leste de Gueniborough, próximo de Leicester.

Julga-se que 6 dos ocupantes estão mortos. Encontraram-se até agora 4 cadaveres. E' o terceiro «Lancaster» a cair nessas proximidades nas ultimas três semanas.—(Reuter).